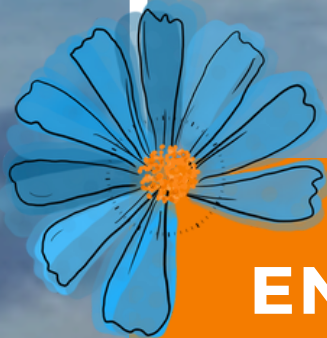




**II CONGRESSO INTERNACIONAL DE GERONTOLOGIA
IX ENCONTRO NACIONAL DE ESTUDANTES DE
GERONTOLOGIA E GERONTÓLOGOS**



**ENVELHECIMENTO
E EQUIDADE
GERACIONAL
RUMO A POLÍTICAS
PÚBLICAS
INCLUSIVAS**

**24 - 25 DE MARÇO DE 2025
- CENTRO DE JUVENTUDE DE BRAGA -**

LIVRO DE RESUMOS

PARCEIROS:



Com o Alto Patrocínio
de Sua Excelência



O Presidente da República

ENVOLVIMENTO EM ATIVIDADES SIGNIFICATIVAS: ADAPTAÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA PESSOAS MAIS VELHAS

Lia Araújo^{1,2}, Laetitia Teixeira^{1,3}, Taiane Abreu^{3,4}, Constança Paúl^{1,3}, Oscar Ribeiro⁴

¹RISE-Health; ²Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu; ³Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar (ICBAS-UP); ⁴Departamento de Educação e Psicologia da Universidade de Aveiro

Na fase avançada de vida, sobretudo após a passagem à reforma, é importante que se continuem a realizar atividades que permitam benefícios a nível físico, cognitivo/ educativo e socio-emocional. Assim o confirmam diversas entidades e investigadores de referência na área da gerontologia ao incluírem este envolvimento em modelos de envelhecimento bem-sucedido (Rowe & Kahn, 1997), ativo e saudável (WHO, 2002, 2015). No plano de ação da presente estratégia da Década de Envelhecimento Saudável da WHO (2015), surge precisamente a importância de se realizarem atividades que dão sentido à vida, tanto na comunidade quanto em estruturas de cuidados de longo prazo, sendo por isso fundamental explorar com profundidade este conceito (Keating, 2022). Dada a escassez de instrumentos validados para a população mais velha em Portugal, este estudo apresenta o processo de adaptação do Engagement in Meaningful Activities Survey (EMAS; Goldberg et al., 2002) e os resultados da sua validação psicométrica.

Após um processo de tradução e adaptação que seguiu as diretrizes da International Test Commission (ITC, 2017) nas suas cinco fases de desenvolvimento do teste, confirmação, administração, interpretação e documentação, 203 pessoas mais velhas (média de idade de 73,96 anos, DP = 9,42 anos; 70,9% mulheres) responderam à versão portuguesa do EMAS e à Escala de Satisfação de Vida (Diener et al., 1985). A consistência interna é muito boa (alfa de Cronbach=0.91) e a análise fatorial exploratória confirmou a estrutura unifatorial da escala original. O teste-reteste ($r = 0,67$) e a validade de critério ($r = 0,36$) apresentaram valores adequados. Esses dados sugerem que a versão portuguesa do EMAS constitui uma medida confiável e válida para inquirir a participação em atividades significativas. Este instrumento pode ser de particular utilidade na definição dos interesses de pessoas mais velhas (diagnóstico) para o planeamento de intervenções, bem como para avaliar o seu impacto.

Palavras-Chave: atividades significativas; participação; adaptação; validação.